



Boletim 01/BRAS 17

COMITÊ DE PARAQUEDISMO CLÁSSICO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PRECISÃO-2017

1. FINALIDADE, LOCAL E DATA:

Regulamentar as provas e as atividades a serem desenvolvidos no Campeonato brasileiro de Precisão de Aterragem – PAI/PAG versão 2017, a ser realizado no aeródromo de Resende-RJ, na cidade de Resende-RJ, no período de 22 a 24 de Novembro de 2017.

2. OBJETIVOS:

1. Determinar os campeões brasileiros de Precisão de Aterragem individual e de Grupo (Inter, Feminino e Sênior);
2. Determinar os padrões brasileiros para as equipes de competição;
3. Estabelecer recordes brasileiros e latino-americanos de Precisão;
4. Promover e desenvolver as modalidades em disputa;
5. Apresentar uma imagem atrativa dos saltos de competição e padrões (pontuação) para os competidores, expectadores e mídia;
6. Compartilhar ideias e estreitar laços de amizade entre os atletas de PAI/PAG, árbitros e pessoal de apoio;
7. Proporcionar ainda a todos os participantes, a troca de experiências, conhecimentos e informações;
8. Aprimorar métodos e práticas de julgamento; e
9. Estabelecer pontuação para o ranking brasileiro de Precisão de Aterragem e selecionar os atletas que representarão o Brasil nos Campeonatos e competições Internacionais da disciplina em 2018.

3. REALIZAÇÃO:

O detalhamento técnico, tal como os valores das inscrições, estarão descritos no Boletim 02/BRAS 17.

1. Número de rodadas:

- A) **Sênior e Feminino:** será de 06 (seis), mais uma semifinal e uma final (para a Precisão de Aterragem Individual); o Campeonato será considerado válido com a realização mínima de duas (2) rodadas completas;
- Intermediário:** será de 04 (quatro), mais uma semifinal e uma final (para a Precisão de Aterragem Individual); o Campeonato será considerado válido com a realização mínima de duas (2) rodadas completas;
- Estreante:** será de 04 (quatro), mais uma semifinal e uma final (para a Precisão de Aterragem Individual); o Campeonato será considerado válido com a realização mínima de duas (2) rodadas completas;

OBS: Os **Árbitros Regionais, CBPq, COLPAR e FAI** de Precisão de Aterragem que comparecerem, desde que presentes a reunião dos juízes, poderão atuar no campeonato sob a orientação e direção do Juiz Chefe e do Juiz da Prova

Categorias, provas e regulamentos:

Deverá ser respeitado o tempo mínimo 30 (trinta) minutos de solo entre os saltos de uma mesma equipe.

- A competição na categoria Sênior é que permite pontuação para o ranking 2018.

- Todos os competidores deverão estar regularizados com a CBPq.
- Desde que existam 3 ou mais competidores, serão três as categorias em disputa: Iniciante, Intermediário e Sênior, conforme resolvido na reunião aberta do CPC em Passo Fundo/RS.
- Iniciante: Velames com área de 210ft2 ou maior em alvo
- Intermediário: Velames de precisão (Zero, Foil, Classic ou afins), com média individual do último campeonato válido igual ou superior a 2m, em alvo do colchão, com medição até 15m. (Os atletas com média individual do último campeonato válido inferior, a 2m, deverão se inscrever na categoria Sênior);
- Sênior: Velames de Precisão (Zero, Foil, Classic ou afins), com média individual do último campeonato válido, inferior a 2m, em alvo do colchão, com medição até 16cm.

A Competição Feminina terá categoria única, serão necessárias, pelo menos 3 equipes ou atletas individuais para que a modalidade seja considerada, Exemplo: 3 Equipes femininas validam a prova de Grupo feminino, 3 atletas individuais femininas validam a prova individual feminina. Em caso contrário elas competem na categoria equivalente, masculina.

A mesma norma vale para as demais categorias

Regulamentos válidos

Nesta competição serão válidos os Regulamento Brasileiro do Paraquedismo Desportivo (Legislação no portal da CBPq na Internet), combinado com o Regulamento Específico para o Paraquedismo Clássico Brasileiro e o que for acordado na Reunião Preparatória. Em caso de conflito, valerá o previsto nos Boletins Informativos 1 e 2 e no acordado na Reunião Preparatória.

Protestos:

Cada protesto (recurso) deverá ser encaminhado ao Júri da competição, via Juiz Chefe, e deve estar acompanhado de uma taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para a CBPq. No caso do atleta conseguir parecer favorável ao seu recurso, esse valor lhe será devolvido.

Casos omissos

Os casos omissos serão avaliados e resolvidos por uma Comissão composta pelo CPC/CBPq/ORGANIZADOR, até o início da competição, a partir daí, pelo Júri do Competição.

Comitê de Paraquedismo Clássico, São José dos Campos, de de 2017

MICHEL MARCONI HAKIME DE A. RAMOS
Chefe do CPC

RAIMUNDO PEREIRA DOS SANTOS NETO
Presidente da CBPq